

Imunoterapia

Tratamento contra o câncer que propõe a estimulação do sistema imunológico. Esse meio utiliza substâncias que no sistema de defesa do corpo humano trabalha no ataque as células cancerígenas.

Como funciona

Nosso organismo é capaz de reconhecer o tumor como um corpo estranho, desde a sua origem. Só que, com o passar do tempo, esse tumor passa a se “disfarçar” para o seu sistema imunológico, aproveitando para se desenvolver.

A imunoterapia busca reativar essa resposta imunológica contra o agente agressor. Por meio do bloqueio dos fatores que inibem o sistema imunológico, as medicações provocam um aumento da resposta imunológica, estimulando a atuação dos linfócitos e procurando fazer com que eles passem a reconhecer o tumor como um corpo estranho.

A imunoterapia é composta por diferentes medicamentos, aplicados de maneira intravenosa.

Indicações

As indicações para a imunoterapia são diversas, pode ser recomendada pelo médico para os casos de: Melanoma maligno; Câncer de Pulmão (pequenas células e não-pequenas células), Mesotelioma; Câncer de bexiga; Câncer renal; Mieloma múltiplo; Câncer no ovário; Linfomas; Câncer de cabeça e pescoço; Neuroblastoma e outros

Efeitos colaterais

A imunoterapia apresenta menos efeitos colaterais do que a quimioterapia. Os pacientes tratados com o método não apresentam queda de cabelo, náuseas, vômitos e a fraqueza característica após os tratamentos quimioterápicos. Mas podem apresentar reações adversas, como alterações cutâneas, hipotireoidismo, inflamações do intestino grosso ou pulmão. Trata-se de um tratamento com menor impacto na qualidade de vida do paciente.

Confira em terapias complementares e em efeitos colaterais dicas e maneiras de aliviar os efeitos adversos que podem ocorrer ao longo do tratamento.

